GABARITO

**Q1:** Letra A.

**Comentário:** Trata-se de uma questão de pouca complexidade. O objetivo é avaliar a capacidade de reconhecimento das letras do alfabeto. Convém observar que os distratores apresentam a primeira palavra com a letra G e as demais com as outras letras estudadas na unidade (D, E e F). A questão, portanto, se baseia na comparação a partir da qual o aprendiz deve proceder o reconhecimento da letra G. Sugerimos que os erros, caso existam, sejam comentados e corrigidos pelo professor a partir desse princípio: levar o aprendiz a comparar antes de reconhecer.

**Q2:** Letra B.

**Comentário:** Trata-se também de uma questão de pouca complexidade. O objetivo é diagnosticar a capacidade de fazer distinção entre os diferentes sons do G. Convém destacar que, apesar da pouca complexidade da questão, a habilidade avaliada constitui uma etapa avançada do domínio da língua escrita. O resultado serve, portanto, para o professor tomar posição em relação ao domínio da língua escrita em que os aprendizes se encontram, nessa etapa. Os erros podem ser corrigidos, também, levando-se em conta o princípio da comparação entre palavras com diferentes sons do G.

**Q3:** Letra B.

**Comentário:** Essa questão explora ainda a capacidade de reconhecimento de sinais dos sistemas de escrita. Também apresenta pouca complexidade, mas serve para avaliar a capacidade do aprendiz de perceber as diferenças entre os sistemas de representação. O distrator (a) traz um texto com sinais gráficos (o ponto e a vírgula). O (c) traz a vírgula e o ponto de exclamação. Caso haja muitos erros, convém chamar a atenção dos aprendizes para esse tipo de diferença que os textos apresentam.

**Observação:** Embora esse assunto não faça parte do conteúdo da unidade, convém sempre avaliá-lo para o professor saber como o aprendiz está percebendo os demais tipos de sinais que compõem a escrita.

**Q4:** LetraC.

**Comentário:** Trata-se de uma questão de pouca complexidade. O objetivo é avaliar a capacidade de reconhecimento das letras do alfabeto e sua relação com os sons que representam. Convém observar que os distratores apresentam as letras estudadas na unidade. A questão, portanto, se baseia na comparação a partir da qual o aprendiz deve proceder o reconhecimento das letras e a sua relação com o som que representa. Sugerimos que os erros, caso existam, sejam comentados e corrigidos pelo professor a partir da relação letra-som.

**Q5:** Letra B.

**Comentário:** Trata-se de uma questão mais complexa que promove a identificação de palavras que pertencem a um mesmo campo semântico. Nesse caso, o aprendiz pode associar os itens (a), (c) e (d) à prática de soltar pipa, porque, no texto, todas essas palavras estão associadas a essa ideia. Caso os alunos sintam dificuldade em resolver essa questão, fazer novas tentativas escrevendo na lousa palavras que pertençam a um mesmo campo semântico e solicitando a eles que pensem em uma palavra que pertença àquele campo semântico e em uma que não pertença.

**Q6:** Letra B.

**Comentário:** A questão envolve a habilidade de leitura no que diz respeito, especificamente, ao processamento do sentido da palavra, mas também já aponta para a habilidade de reconhecer movimentos de retomadas no texto. Ao comentar os erros, convém chamar a atenção dos aprendizes para a associação semântica entre as palavras “crianças” e “garotos”. É essa associação que permite que uma possa ser substituída pela outra.

**Q7:** Letras “D”, “G”, “F” e “E”.

**Comentário:** O objetivo da questão é avaliar a capacidade do aprendiz de lembrar a forma das letras do alfabeto estudadas na unidade, motivado pelo som inicial da palavra. A questão, portanto, avalia a autonomia do aprendiz. Sugerimos a comparação entre os resultados dessa questão com questões semelhantes do tipo múltipla escolha. Se o aluno acerta a questão de múltipla escolha, que avalia a capacidade de reconhecimento das letras, mas não consegue escrevê-la, ou seja, não consegue lembrar qual a letra ou a forma de escrevê-la, é preciso reforçar esse conteúdo com exercícios semelhantes à questão.

**Q8:** Diferentes respostas possíveis. Os aprendizes podem, inclusive, escrever palavras que aparecem nas lições do livro.

**Comentário:** O objetivo da questão é avaliar a capacidade do aprendiz de lembrar as letras do alfabeto estudadas e associá-las à escrita de palavras através da comparação com outras palavras. Se os aprendizes demonstram mais dificuldade com um tipo de questão ou com uma letra em especial, novas atividades devem ser aplicadas para reforçar a aprendizagem.

**Q9:** Palavras com a letra G: “domingo” ou “gente”; palavras com a letra H: “cachimbo” ou “amanhã”.

**Comentário:** O objetivo da questão é avaliar a capacidade do aprendiz de lembrar as letras do alfabeto estudadas e associá-las à escrita de palavras através da comparação com outras palavras que apresentam as mesmas letras, mas escritas com tipo diferente. Ressaltamos aqui também que a habilidade avaliada envolve um grau de dificuldade maior, pois as palavras não estão isoladas, mas aparecem na composição de um texto. Os resultados dessa questão podem ser comparados com os resultados da questão de múltipla escolha em que as palavras aparecem isoladas. Se os aprendizes apresentam mais dificuldade nessa questão, convém propor mais atividades com palavras em textos.

**Q10:** “pa” + “do” forma “pado”. O aprendiz deve explicar que as duas sílabas não formam uma palavra, porque não se pode atribuir sentido a ela, ou que ela não representa nada.

**Comentário:** A questão tem como objetivo verificar se o aprendiz identifica a sílaba no início da palavra e se é capaz de reconhecer a existência de uma palavra através do critério do sentido ou da representação, ou seja, para ser uma palavra é preciso representar alguma coisa. “Pado” não pode ser considerada uma palavra porque não representa nada. Trata-se de uma questão de grande complexidade para o nível de aquisição do sistema de escrita de uma língua, mas consideramos importante o professor avaliar essa habilidade nos aprendizes. Não basta juntar letras e formar sílabas, mas é preciso, principalmente, que a junção faça sentido, ou seja, que sirva para representar algo.

**Q11:** “ga” + “ta” forma “gata”. O aprendiz deve explicar que as duas sílabas formam uma palavra, porque pode-se atribuir sentido a ela ou porque representa alguma coisa: um animal.

**Comentário:** Essa questão segue o mesmo princípio da questão anterior. Deve-se observar apenas que, nesse caso, a junção das sílabas forma uma palavra. A comparação dos resultados das duas questões é importante para o professor observar a percepção dos aprendizes a respeito da noção de unidades da escrita: sílaba e palavra. A sílaba é uma unidade que sozinha não tem significado (não representa nada), mas ao se juntar à outra precisa significar (representar alguma coisa) para que exista a unidade de nível superior: a palavra. Naturalmente, o professor não vai abordar a questão metalinguisticamente, ou seja, falando de “unidade de escrita”. Deve, no entanto, fazer o aprendiz perceber esse fenômeno. A questão é importante para o professor avaliar essa percepção pelos aprendizes e, se for o caso, reforçar o conteúdo em outras atividades.

**Q12:** Kléber gosta de *kart*.

**Comentário:** A questão objetiva avaliar a capacidade do aprendiz de mobilizar palavras de natureza diferente (nome próprio e nome comum) para a formação de uma frase simples. Além disso, embora não seja o foco da avaliação, a questão também serve para fixar a letra K. Deve-se observar se há aprendizes que trocam a posição das palavras na frase. Se for o caso, deve-se trabalhar a habilidade de identificar que a posição da palavra da frase influencia o sentido. Não é possível, por exemplo, construir a frase “*kart* gosta de brincar com o Kléber”, exatamente, porque, nesse caso, o sentido de “*kart*” (nome comum) não combina com o sentido de “gostar” (verbo). Trata-se de uma habilidade complexa para o nível de aprendizagem em que questão, mas é importante o professor já ter ciência do nível de percepção do aprendiz no que diz respeito a esse fato, que tem a ver com a mobilização de unidades da escrita: palavra e frase.

**Q13:** A finalidade do texto é ensinar a preparar alguma coisa. A resposta pode ser genérica (ensinar a fazer uma comida) ou específica (ensinar a fazer um enroladinho de salsicha). Há diferentes possibilidades de elementos textuais e extratextuais que justificam a resposta. Textuais: o uso de verbos no imperativo (“que mandam fazer alguma coisa”), a presença dos títulos “ingredientes” e “modo de preparo”, o uso de palavras relacionadas à comida (“salsicha”, “ovo” “massa”, “forno”), a disposição do texto (frases curtas iniciadas por traços). Extratextuais: viu na televisão ou no jornal ou em um livro de receita um texto parecido.

**Comentário:** O objetivo da questão é avaliar se o aprendiz é capaz de identificar a finalidade comunicativa de um texto com base em diferentes elementos, tanto textuais como extratextuais. O foco é perceber se o aprendiz elabora hipóteses com base no que já conhece sobre a língua escrita para construir um sentido para o texto. Essa habilidade aponta para o fato de que ele está no processo de aquisição de compreensão leitora. Se o professor perceber que os aprendizes não elaboram hipóteses plausíveis, porque parecem não ter contato com esse tipo de texto, convém reforçar atividades como esta.

**Q14:** O ovo serve para passar no enroladinho (informação explícita; “passe um pouco de ovo no enroladinho”), para dar ao enroladinho alguma outra qualidade (informação implícita). Essa qualidade pode ser qualquer uma: deixar mais gostoso, deixar dourado etc.

**Comentário:** O objetivo da questão é verificar a habilidade de reconhecer uma informação explícita no texto e a partir dessa informação estabelecer uma inferência plausível. É importante observar os erros e acertos em relação a cada uma dessas habilidades, que estão interligadas. É provável que o aprendiz demonstre dificuldade de identificar a informação implícita, exatamente porque ele pode ainda ser levado pela concepção de que todas as informações estão no texto. Se o texto diz explicitamente que o “o ovo serve para passar no enroladinho” isso pode bastar. No entanto, outras informações decorrem dessa. É com base no conhecimento de mundo que as informações implícitas serão identificadas. Trata-se de um importante aspecto da compreensão leitora no processo inicial de aprendizagem da escrita que deve ser enfatizado em diferentes atividades.

**Q15:** Sugestão: Nome: Lara; Data: 18/09/2017; Local: Buffet Brincando na Festa!

**Comentário:** A questão objetiva avaliar a capacidade de identificar informações explícitas e implícitas no texto através da comparação de textos do mesmo tipo. No convite 1, não aparece a palavra “nome”, mas aparece a palavra “Gabriel”, que é o nome do aniversariante (informação implícita). Já as palavras “data” e “local” aparecem nos dois convites. Trata-se, também, de uma questão que possibilita avaliar a capacidade de reconhecer palavras.